

Transcrição de áudio de Três Lagoas (MS) - Rede Anfitriã Goiânia (GO)

Participantes:

Ana Cláudia Bazé de Lima

Nilze Gomes Carneiro de Mello

Olá a todos. Aqui quem fala é Nilze Gomes Carneiro de Mello. Sou professora de Educação Infantil e atualmente atuo como técnica do Núcleo da Educação Infantil da Rede Municipal de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. É com uma alegria imensa que compartilho um pouco da nossa experiência na visita à Rede Anfitriã de Goiânia (GO).

Como profissional da infância, ver de perto o chão da escola em outra realidade é sempre um processo muito rico. Durante as nossas visitas, o que me chamou muito a atenção na escola e no CMEI [Centro Municipal de Educação Infantil] foi a cuidadosa organização do ambiente, para que as propostas pedagógicas sejam, de fato, vivenciadas e exploradas pelos estudantes. Ficou evidente o respeito pelo espaço como elemento que também educa.

Outro ponto que destaco com muito carinho é a estratégia das professoras na organização das salas. Elas planejam o espaço de forma que as crianças possam ser acompanhadas em pequenos grupos. Essa prática qualifica a escuta e garante um olhar muito mais individualizado para cada detalhe do desenvolvimento infantil.

Ainda no CMEI, uma cena me marcou profundamente pela demonstração de autonomia e confiança na capacidade da criança: ver os bebês de dois anos fazendo uso de pratos de vidro no momento da alimentação mostra o quanto o ambiente desafia e valida o protagonismo deles desde muito cedo.

Para encerrar, eu quero agradecer de forma muito carinhosa pela maneira como fui recebida e acolhida pelos organizadores do evento. Estendo meu abraço às novas amigas que fiz e a todos os profissionais das unidades visitadas. Cada equipe nos recebeu de maneira singela, acolhedora e linda, deixando em mim o desejo profundo de querer voltar.

Olhando para tudo o que vivemos, lembrei-me de uma frase de nosso poeta pantaneiro, Manoel de Barros, que traduz bem o que sinto sobre a nossa prática na Educação Infantil:

“O que não for leveza, que seja relevo.”

Muito obrigada a todos e até a próxima!